

---

Fabiana Martins Oliveira Palma<sup>1</sup>, Kaliane Pamponet Prazeres Bomfim<sup>2</sup>, Nivea Malafaia<sup>3</sup>

## OSCE COMO ESTRATÉGIA DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS INTEGRADORES NAS DISCIPLINAS DE CARDIOLOGIA E ANGIOLOGIA APLICADAS À FISIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

---

OSCE AS A STRATEGY FOR THE EVALUATION OF INTEGRATING PROJECTS IN THE SUBJECTS OF CARDIOLOGY AND ANGIOLOGY APPLIED TO PHYSIOTHERAPY: EXPERIENCE REPORT

---

### RESUMO

O curso de Fisioterapia da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) tem metodologia ativa em seu currículo e proporciona amplas possibilidades de avaliação dos estudantes na prática profissional. No desafio para avaliar a prática profissional de estudantes num currículo orientado por competências, criaram-se mecanismos que envolvem a avaliação funcional e o profissionalismo como as principais competências e, portanto, devem ter sua avaliação garantida. Nesse contexto, o exame clínico objetivo estruturado (OSCE) tem papel fundamental. Objetivos: Descrever as etapas de elaboração de um OSCE, bem como a avaliação da qualidade das estações. Método: O estudo é composto pela elaboração e realização de um OSCE com os alunos do 6º e 7º semestres do curso de fisioterapia. Foram realizadas três estações por 10 estudantes. Resultados: Na análise do desempenho entre as atividades simulação do atendimento fisioterapêutico e resolução escrita do caso clínico pode observar que 50% dos alunos apresentaram na realização da prática (simulação) nota superior, 10% apresentaram a mesma nota, 40% dos alunos apresentaram pontuação inferior que a adquirida na simulação do atendimento fisioterapêutico Conclusão: O OSCE mostrou-se um bom método avaliativo, através da percepção dos professores, as competências de comunicação clínica e profissionalismo é melhor nas avaliações baseadas na prática (simuladas ou reais).

**Palavras-chave:** OSCE, metodologias ativas, competências.

## ABSTRACT

The Physiotherapy course at the Faculty of Technology and Sciences (FTC) has an active methodology in its curriculum and provides wide possibilities for evaluating students in professional practice. In the challenge of evaluating the professional practice of students in a competence-oriented curriculum, mechanisms were created that involve functional evaluation and professionalism as the main competences and, therefore, must have their evaluation guaranteed. In this context, the structured objective clinical examination (OSCE) plays a fundamental role. Objectives: To describe the stages of elaboration of an OSCE, as well as the evaluation of the quality of the stations. Method: The study consists of the elaboration and implementation of an OSCE with the students of the 6th and 7th semesters of the physiotherapy course. Three stations were performed by 10 students. Results: In the analysis of the performance between the simulation activities of physiotherapeutic care and the written resolution of the clinical case, it can be observed that 50% of the students presented a superior score in the practice (simulation), 10% presented the same score, 40% of the students presented a higher score. lower than that acquired in the simulation of physiotherapeutic care Conclusion: The OSCE proved to be a good evaluation method, through the perception of teachers, clinical communication skills and professionalism, it is better in evaluations based on practice (simulated or real).

**Keywords:** OSCE, active methodologies, competences.

## INTRODUÇÃO

A aprendizagem baseada em competência tem um papel importante no ensino superior. Tendo como base as Diretrizes Nacionais Curriculares de 2014, que apresentam como eixo norteador para as profissões de saúde uma série de competências a serem desenvolvidas durante o curso (BRASIL, 2014).

Ao integrar essas competências, pode-se definir no processo de ensino e aprendizagem o saber fazer, uso criterioso da comunicação, aprimoramento de habilidade técnica, raciocínio clínico/funcional, controle emocional, valores e reflexão da prática diária em benefício do paciente. Portanto, nota-se uma diversidade de elementos que constituem as competências. Um olhar ampliado sobre a formação profissional do fisioterapeuta pode trazer impacto positivo no processo de aprendizagem, assim como nos métodos de avaliação, que demandam ferramentas igualmente potentes. Uma vez que dentre as principais dificuldades para mensurar o desempenho acadêmico estão os próprios métodos avaliativos, essa tarefa é ainda mais desafiadora (GUPTA et al, 2010, OCHSMANN et al, 2011).

Em função da necessidade e da dificuldade de analisar algumas competências, foi desenvolvido o exame clínico objetivo estruturado (Objective structured Clinical Examination – OSCE), que foi projetado para educação médica e padronizado para ter maior confiabilidade (SANDOVAL et al, 2010; MARWAHA, 2011).

O OSCE está entre os exames padrão ouro para avaliar objetivamente competências essenciais na prática profissional. Entre suas aplicações, tem a capacidade de avaliar a anamnese, o exame físico e a interpretação de resultados avaliados. Além disso, permite avaliar atitudes e comportamentos frente a situações que envolvam dilemas éticos (SANDOVAL et al, 2010; MARWAHA, 2011).

Sendo uma metodologia que permite avaliar as competências em todos os seus domínios.

Dentro desse contexto, este estudo tem como objetivo descrever as etapas de elaboração de um OSCE, bem como a avaliação da qualidade das estações.

## METODOLOGIA

O estudo é composto pela elaboração e realização de um OSCE com os alunos do 6º e 7º semestres do curso de fisioterapia do turno matutino.

## DESCRIÇÃO DAS ETAPAS DE REALIZAÇÃO DO OSCE

### Definição do número de estações

A quantidade de estações levou em conta o número de avaliadores disponíveis para o processo, sendo um total de dois e estes foram as próprias professoras das disciplinas, profissionais da área da saúde com experiência e formação em docência. Os pacientes simulados eram os próprios alunos. Os avaliadores estavam participando do seu primeiro OSCE. Houve três estações: uma avaliou as competências de prescrição de plano terapêutico e duas de aplicabilidade de técnicas utilizadas na área de cardiovascular aplicado à fisioterapia.

### Duração

A estação de plano terapêutico teve duração de trinta minutos, e as demais duração total de onze minutos, sendo um minuto para leitura das instruções, dez minutos para a execução prática da estação. Este tempo foi determinado após as reuniões de balizamento, nas quais eram realizados simulações e testes com a participação dos avaliadores.

### Conteúdo das estações

Para elaborar as estações, foram utilizadas como referência os conteúdos abordados pelas duas disciplinas. Em todas as estações o estudante deveria adotar uma conduta diante dos dados apresentados. Na estação 1, os estudantes receberam um caso clínico amplo, onde o paciente sofreu um infarto apresentava alterações clínicas e funcionais, em dupla, os decentes deveriam interpretar e elaborar um plano terapêutico com objetivos e condutas fisioterapêuticas. Na estação 2 e 3, o estudante deveria sortear uma técnica fisioterapêutica e dizer se aplicaria aquele paciente e em seguida executá-la.

### Balizamento dos avaliadores

O treinamento foi realizado pelos pesquisadores com o emprego de duas estratégias: checklist e reuniões. Nesse processo, foi importante o uso de artigos de referência sobre a metodologia do OSCE e relatos de experiência de uma das avaliadoras.

### Checklist

Os checklists eram compostos de 7 itens. Para confecção dos escores de cada aluno, foi considerada a seguinte avaliação: se o estudante cumpriu o item avaliado, 1 ponto; realizou parcialmente, 0,5 ponto; se não cumpriu, 0 ponto. A pontuação final de cada estação foi a soma de todos os itens do checklist de cada estação. O Quadro 1 apresenta o checklist e os itens avaliados.

**Quadro 1** - apresenta o checklist e os itens avaliados nas estações

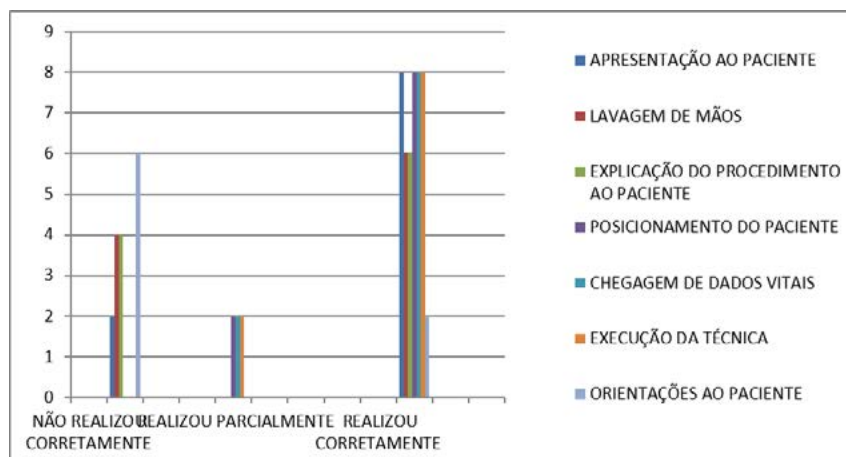
Itens da avaliação	Não realizou (0 ponto)	Realizou parcialmente (0,5 ponto)	Realizou corretamente (1,0 ponto)
Apresentou-se ao paciente			
Fez a lavagem das mãos			
Explicou ao paciente o procedimento a ser realizado			
Posicionamento adequado do paciente			
Checgem dos dados vitais			
Execução da técnica			
Orientações finais ao paciente			

## RESULTADOS

A amostra compõe-se por 10 estudantes, sendo 8 mulheres e 2 homens com média de idade de 25,8 anos. Na análise do desempenho entre as atividades simulação do atendimento fisioterapêutico e resolução escrita do caso clínico pode observar que 50% dos alunos apresentaram na realização da prática (simulação) nota superior, 10% apresentaram a mesma nota, 40% dos alunos apresentaram pontuação inferior que a adquirida na simulação do atendimento fisioterapêutico (Tabela 2).

**Tabela 2** - Desempenho entre as atividades simulação do atendimento fisioterapêutico resolução escrita do caso clínico

	N	%
Pontos na simulação maiores que no caso clínico escrito	5	50
Pontos na simulação iguais que no caso clínico	1	10
Pontos na simulação menores que no caso clínico	4	40
Total	10	100

**Gráfico 1** - Avaliação da simulação do atendimento fisioterapêutico

## LIMITAÇÕES

A grande limitação deste estudo está na falta de pacientes simulados treinados e no número de sujeitos da amostra. Vale ressaltar também a falta de tempo para dar o feedback ao final de cada estação, pois essa atividade só contou com a participação de dois avaliadores. Entretanto, mesmo com uma amostra restrita, alguns resultados tiveram relevância e proporcionaram o levantamento das limitações para serem aprimoradas em futuras execuções do método.

## CONCLUSÃO

O OSCE mostrou-se um bom método avaliativo, através da percepção dos professores, as competências de comunicação clínica e profissionalismo é melhor nas avaliações baseadas na prática (simuladas ou reais). A análise de todas as etapas do OSCE é fundamental para a garantia do seu bom funcionamento e principalmente para a sua validade. É necessário que a todas as partes integrantes estejam bem planejadas e treinadas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação**. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n.3, CNE/CES, 2014.

GUPTA P, DEWAN P, SINGH T. **Objective Structured Clinical Examination (OSCE) Revisited**. Indian Pediatr.47(11):911–20, 2010.

OCHSMANN EB, ZIER U, Drexler H, SCHMID K. **Well prepared for work? Junior doctors' self-assessment after medical education**. BMC Med Educ. BioMed Central Ltd; 2011.

SANDOVAL GE, et al. **Analysis of a learning assessment system for pediatric internship based upon objective structured clinical examination, clinical practice observation and written examination**. J Pediatr. 2010.

MARWAHA S. **Objective Structured Clinical Examinations (OSCEs), psychiatry and the Clinical assessment of Skills and Competencies (CASC) same evidence, different judgement**. BMC Psychiatry. BioMed Central. 2011.

---

1. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador (1997). Mestre em Tecnologias aplicáveis à Bioenergia, com linha de pesquisa em Saúde do trabalhador, pela Faculdade de Tecnologia e Ciência, Especialista em Fisioterapia Respiratória pela ASSOBRAFIR, Pós-graduada em Fisioterapia aplicada à Postura e Dor pela EBMSP, Aperfeiçoamento em Reeducação Postural Global (RPG), Capacitação em Perícia Judicial e Assistência Técnica Judicial. Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC) - fpalma.ssa@ftc.edu.br

2. Graduada em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador. Mestre em Tecnologias aplicáveis à Bioenergia, pela UNIFTC. Atuação profissional atual, docente do curso do Curso de Nutrição, Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia na UNIFTC - kpbonfim.ssa@ftc.edu.br

3. Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Católica do Salvador (2004), especialista em Metodologia do Ensino Pesquisa e Extensão em Educação (Universidade do Estado da Bahia - UNEB) e Fisioterapia Neurofuncional (Universidade Gama Filho - UGF). Mestre em Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Social pela Fundação Visconde de Cairú (FVC - 2009). Atualmente é professora e coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC - Salvador) - nmalafaia.ssa@ftc.edu.br

---

Recebido em: 12 de Janeiro de 2023  
Avaliado em: 5 de Fevereiro de 2023  
Aceito em: 10 de Fevereiro de 2023

---



---

[www.periodicos.uniftc.edu.br](http://www.periodicos.uniftc.edu.br)

---



Periódico licenciado com Creative Commons  
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.